

DOL – DEBATE : BELA CIÊNCIA

UMA PERGUNTA AO PROFESSOR NEWTON DA COSTA

Há alguns anos, em uma conferência, Jorge Forbes lhe perguntou qual critério o senhor emprega para decidir uma demonstração, na prova de um teorema, quando mais de uma é possível. O senhor, na ocasião, respondeu que o critério é a elegância, a beleza. Exemplos como esse são comuns na história da ciência. Podemos lembrar de Watson e Crick, que descobriram a estrutura do DNA levados também pela beleza e elegância. Eles tinham vários desenhos hipotéticos de estrutura e escolheram testar em primeiro lugar o mais bonito, entendendo que este deveria ser o correto, e era. Daí, a nossa questão :

Professor Newton da Costa : – "Qual é, para o senhor, a função da estética nas decisões científicas ?"

– "Aqui vai minha resposta à sua indagação, embora seja uma resposta "psicanalítica", que formulo com o que me veio a cabeça, sem pensar muito; ela é espontânea. A beleza e a elegância são critérios muito utilizados, informalmente, na escolha de teorias científicas e na das demonstrações matemáticas. Poincaré já insistia no fato de que as idéias matemáticas realmente belas são as mais fecundas. Fecundidade (simplicidade, generalidade, ...) e beleza quase coincidem em ciência. Neste sentido, fala-se do esteticismo do grande matemático francês. Aliás, o matemático brasileiro Amoroso Costa, se não me engano, sustentava que o valor supremo da ciência não reside no seu valor de verdade, ou no seu valor de aplicabilidade prática, porém em seu valor de beleza. O belo, em ciência, parece ser o que no mínimo tempo desperta o máximo de noções; é aquilo que, parafraseando Bakunin, joga a serpente em nosso Paraíso."

TEXTOS

"AS MEDIDAS DO INCONSCIENTE : EXISTE PESQUISA EM PSICANÁLISE ?"

– Este foi título do colóquio realizado pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise de São Paulo e a Escola Brasileira de Psicanálise – São Paulo, na Faculdade de Medicina da USP, no fim de semana passado, 18 e 19 de agosto.

Elza Macedo, promotora científica do evento, escreve sobre o ocorrido :

"Qual a legitimidade da pesquisa em psicanálise? Qual o laboratório do psicanalista? Paradigma científico? Empirismo? Pesquisa experimental? Pesquisa qualitativa? Pesquisa quantitativa? É diferente a pesquisa, com sujeitos psicóticos e com neuróticos? O que pode o analista no hospital? Na escola?"